



1 **Ata da Trecentésima Quinquagésima Segunda Reunião Ordinária do Conselho**
2 **Municipal de Saúde da Serra - CMSS.**

3 Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, realizou-se a
4 Trecentésima Quinquagésima Segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde
5 da Serra (CMSS) no formato presencial, na sala de reunião do CMSS. A Secretária
6 Executiva do Conselho, Zenith Martha Gagno, deu início a reunião às quatorze horas e
7 quatorze minutos com a verificação do quórum para o início dos trabalhos. Faz a chamada
8 nominal dos presentes, seguintes conselheiros: **Segmento usuários do SUS:** Titulares:
9 Antônio Carlos Nogueira do Nascimento, Letícia Ferreira Coutinho Alvarenga, Maria de
10 Lourdes Leppaus Dias, Matheus Sena Guimarães de Lima, Moyses de Jesus, Serafim
11 Pereira de Souza. Suplentes: Janildes Inácio dos Santos e Jodimar da Silva. **Segmento dos**
12 **trabalhadores do SUS:** Titulares: Lucimara Vieira Nunes e Meiriene Siqueira da Silva
13 Gomes. Suplentes: Carla de Oliveira Maria e Elaine de Oliveira Dualibi. **Segmento**
14 **gestor/prestador de serviços de saúde do SUS:** Claudia Cabral da Rocha, Karina
15 Daleprani Espindula, Raíque José de Sousa e Raphaella Schimdt Ferreira. **Faltas**
16 **justificadas:** Eusabeth Ferreira da Mercês Vasconcelos, Fátima Tolentino da Silva,
17 Giovana Rúbia de Abreu Sirtoli Kuster, Sérgio Ribeiro, Paulo Aparecido Fonseca e Mariana
18 Meneguelli D'Agostin. Convidados: Zênia Rodrigues Batista (Planejamento), Betsaida Moulin
19 Malheiros (Planejamento), Lauzeni Rocha Azevedo, Edilson da Vitória Júnior, Márcio Dobal
20 de Oliveira, esses tres ultimos convidados representaram o setor Regulação da SESA. Dado
21 início às 14:10, com quórum estabelecido. A Secretária Executiva faz a apresentação dos
22 trabalhos para a 352ª Reunião Ordinária do CMSS, que constou dos pontos de pauta e
23 informes. **Informe 1** - Formação/Capacitação para o CMSS, OF. Nº 109/CMSS/SESA/ES,
24 dia 07/12/2023. Os conselheiros foram convidados a participarem dessa Formação, foram
25 ofertadas 40 vagas e no CMSS são 32 conselheiros, onde três não estarão presentes, e
26 assim serão convidadas alguns atores sociais, foi aberto para sugestões de pessoas que
27 participem do movimento social e queiram participar dessa formação, completando todas as
28 vagas. **Informe 2** - 17ª Plenária Estadual dos CMSS - Resolução nº 1329/2023 - datas:
29 05/12 Plenária Regional Metropolitana e 14/12 Plenária Estadual. Os conselheiros já estão
30 inscritos, o transporte foi solicitado, e até o momento não foi possível conseguir recursos
31 para o almoço. A conselheira Raphaella, representante do Gestor não conseguirá participar,
32 a secretária executiva sugere ser votado conselheiro(a), do mesmo segmento para
33 substituí-la. **Informe 3** - Plano de Gerenciamento de Ações de Recuperação à Saúde em
34 Desdobramento ao Rompimento da Barragem de Rejeitos da Samarco em Bento Rodrigues,
35 Mariana - MG, "Plano Mariana". Informado que, com a troca de Superintendente na
36 Vigilância em Saúde ocorreu uma pausa no trâmite do plano, mas o novo gestor já
37 comunicou que está sendo retomado os trâmites, e será agendado uma reunião onde todos
38 os envolvidos serão convidados. **Informe 4** - Representação Encontro CISTT. Ocorreu o
39 Primeiro Encontro Estadual da CISTT onde a conselheira Schirley Tamagnoni L. Frizzera
40 representou o CMSS. **Informe 5** - Substituição da representação da entidade da Sociedade
41 Brasileira de Cultura Popular - Cidade do Garoto. Dois novos conselheiros estarão
42 substituindo os conselheiros Raíque e Nadilu. A seguir passa a palavra para a presidenta
43 Lucimara Vieira Nunes para conduzir a reunião, que dá boas vindas a todos e conduz para
44 o pronunciamento dos pontos de pauta junto a plenária. **Ponto de pauta 1** - Apreciação no
45 Pleno da Ata 351ª Reunião Ordinária de 30/10/2023. A Secretaria Executiva informa que a
46 ata foi encaminhada anteriormente para a leitura de todos(as) os(as) conselheiros(as) junto
47 a convocação da Reunião Ordinária. O vice-presidente do CMSS questiona se os
48 conselheiros têm alguma questão ou contribuição em relação à aprovação da ata. O



conselheiro Antônio Carlos aponta um erro na ata para retificação, com abstenções, a Ata é aprovada com alteração. **Ponto de pauta 2** - Avaliação do Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre, Relatório Quadrimestral de maio à agosto de 2023. A conselheira Raphaella explica que foram necessários dois encontros da comissão para que finalizar as discussões, e fazer o parecer, pede para que em caso de dúvidas os conselheiros anotar e perguntar no final da apresentação, e prossegue com a apresentação do Relatório resumido do 2º Quadrimestre de 2023. A conselheira Letícia faz a leitura do Parecer de numero 008/2023. O vice presidente Serafim questiona em relação a avaliação, sobre a vaga do aposentado, do afastado, da pessoa que vai a óbito. A conselheira Raphaella responde que é justamente isso que a comissão solicitou, a comissão sugeriu à SEGEPLAN o número de vagas exatas, para que fosse feita uma análise, assim como informações sobre o andamento do concurso. Questão da recomposição das vacâncias, de forma temporária até surgir concurso. A comissão está solicitando um detalhamento para saber o acompanhamento dessa meta, sempre a explicação dada ao conselho é que a vacância é reposta por meio de concurso, que esta a cargo da SEGPLAN, o planejamento SESA buscará oficialmente o número de cargos pela lei e o número ocupado. Outro assunto trazido pelo conselheiro Serafim disse respeito sobre os casos e sequelas da COVID. A conselheira Raphaella responde que não foram trazidos esses dados, e sim apenas o número de pessoas identificadas no acompanhamento, não houve esse detalhamento, o ministério fez uma portaria e pode até ser trazido junto a APS, quais ações são feitas para acompanhar pessoas com sequelas de COVID, tem -se a informação de que o Ministério da Saúde traz alguns incentivos. O conselheiro Serafim sugere seja acrescida nas recomendações dados qiantitativos de exames mamográficos realizados, se atendem a demanda e tempo de espera relativo a solicitação e o agendamento do exame, tam´bem sobre os dados de exames oftalmologicos como concordando com o destaque do conselheiro Jodimar. A conselheira Elaine sugere que seja incluído no relatório a informação sobre o impacto da tercerização, se há algum limite para que terceirizadas sejam contratadas, ou alguma legislação? Se existe previsão legal de investimento e ocupação em terceirização? A conselheira Karina, representante da Gestão, informou que não existe número estabelecido por lei. A conselheira Meiriene traz a informação que o Instituto de Previdência dos Servidores da Serra - IPS tem arrecadação cada vez menor com aposentadorias, falecimento e etc. A conselheira Raphaella informa que o CMSS tem feito discussões, pedindo concursos, fazendo análises e levantamento com os usuários sobre o tema. Portanto, decorrente das sugestões foram formatadas para acrescentar maqis três (03) recomendações do pleno no Parecer 008/2023. A presidenta Lucimara coloca para validação do pleno, e todos votam favoráveis a Prestação de Contas do Segundo Quadrimestre de 2023 e do Parecer 008/2023, com o acréscimo das recomendações. A seguir o conselheiro Matheus questiona sobre o esclarecimento na recomposição da Mesa Diretora, explica que os suplentes não substituem e nem possuem função (cargo) na Mesa Diretora, na ata consta que com a saída da conselheira Joana D'arc, um suplente foi eleito titular ao invés de ter sido feito uma nova eleição, onde a Mesa Diretora não tem poder de fazer essa indicação, mesmo que anunciada no Pleno. O conselheiro Matheus sugeriu que essa substituição seja revogada, e feita uma nova eleição, por ter sido esclarecido e acordado na primeira reunião e que seja de acordo com a lei. A conselheira Karina esclarece que a Mesa Diretora não deliberou e sim fez uma sugestão para que o pleno aprovasse ou não a substituição. Se não foi isso que ficou claro, que fizesse uma nova eleição. Diante do avançado da hora e ainda quatro pontos de pauta listados, ficou sugerido e acordado que se faça uma reunião extraordinária para que sejam debatidas os outros pontos de pautas



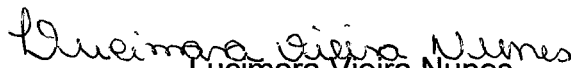
listados nos itens 04, 05 e 06, decidido em pleno que será no dia 04 de dezembro. Houve a minifestação da conselheira Carla referente ao ponto 6, com a proposta de reconduzir para estabelecimento do processo eleitoral já que não procede legalmente fazer prorrogação do mandato. Também acrescentar em próxima reunião do CMSS, a discussão da Mesa Diretora. Dando seguimento ficou mantido para esta reunião o **Ponto de pauta 4** - Apresentação assunto Rede de Urgência e Emergência Municipal, convite realizado por meio do OF. Nº 112/CMSS/SESA/ES. A conselheira Raphaella faz uma contextualização da demanda, explica que no decorrer da conversa sobre solicitar a abertura do pronto socorro do hospital Jayme dos Santos Neves, surgiram diversos assuntos e perguntas sobre pontos de atenção, papel da UPA 24hs, pronto socorro, sobre o transporte sanitário, portanto foi solicitado que a equipe da área técnica e superintendência, comparecesse à reunião do CMSS para apresentar informações, para assim os colegiados possam ter condições de debater juntos ao Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre o papel do pronto socorro dos hospitais junto ao município. O conselheiro Serafim informa que seria dado segmento em processos de retorno, e uma das propostas feitas é de uma audiência pública, reunindo autoridades e retornando o funcionamento do pronto socorro. A conselheira Raphaella informa que a ideia seria saber o papel do CES, quanto ao município esse debate representaria instrumentalizar o colegiado. O gerente Márcio Dobal inicia a apresentação, fala que o contrato das ambulâncias está sob gestão da regulação, o transporte sanitário é eletivo, tipo A (ambulância mais básica, transporte de pacientes para hemodiálise, tratamento de quimioterapia ou radioterapia) para atendimento de pacientes, e tipo B (serviços mais complexos, como transporte de paciente de UTI,) para as UPAS e outra para maternidade, com o fechamento da maternidade foi pedido que a ambulância desse suporte às UBS para intercorrências durante o dia, e a UPA em horários vagos. Informa que tem acontecido negociações com a Secretaria Estadual sobre a ampliação do serviço de hemodiálise na Serra, a Secretaria Estadual de Saúde está disposta a abrir uma nova clínica, pois o paciente ficar mais de duas horas dentro de uma ambulância após uma sessão de hemodiálise é desumano. Que se o município conseguir que o Estado abra mais uma clínica seria acelerado o trabalho. A conselheira Hosnilany solicita que Márcio Dobal coloque isso em benefício dos usuários, para que seja levado a frente esse recurso e Márcio Dobal confirma empenho. A conselheira Carla diz que o SAMU é Estadual, o município não tem uma competência direta com o Estado. Indica constar na ata, uma recomendação da secretaria de saúde em relação ao que tem-se de transporte, a discussão da assistência, o que tem sido pensado para essa população que tá no vazio assistencial. Márcio Dobal diz que em relação à dificuldade de acesso ao Jayme explica que já foi melhorada, o médico ao solicitar deve especificar o que o paciente precisa. Em questão da alta, o paciente pode sair de lá no momento que quiser sem ambulância. Outro ponto melhorado é que apenas lesões de cabeça e coluna devem ser obrigatoriamente transportadas de ambulância. Márcio Dobal explica que a maioria das vezes quando as pessoas estão na UPA querem ser transportadas de ambulância para que tenham atendimento mais rápido. Márcio Dobal explica que algumas questões devem ser esclarecidas, atualmente os serviços de urgência e emergência absorvem a UPAS do que podem, tem-se uma média de 79.000 atendimento médico por mês, é um número grande. Quase 20% da população consulta todo mês, em um ano atende toda população duas vezes. A UPA é o atendimento clínico para dor imediata, o tratamento, acompanhamento deve ser na UBS, vê-se a oferta da ampliação da atenção primária, relata que se comparar a anos anteriores, nota-se o crescimento de oferta, mas o adoecimento das pessoas está cada vez maior, do pós-covid, após ficar dois anos parados, a saúde no Brasil está pagando um preço grande, as sequelas da covid ninguém sabe de



fato quais são. A conselheira Meiriene questiona se há previsão de aumento do número de ambulâncias. Márcio Dobal responde que será aumentado na licitação, e em alguns dias passará de 9 para 12 no município, da van adaptada de 1 cadeirante por vez, passará para 4. Quando foi feito o contrato em 2018, não foi levado em consideração a prevalência, e sim a necessidade do momento, isso é preocupante, ao fazer dimensionamento de contrato, deve ser feito a prevalência, foi feito um subdimensionamento, com a covid aumentaram várias patologias, mas houve também um subdimensionamento para adequar ao contrato e não a necessidade. As portarias vigentes, como a portaria 1.631 de 2014, é uma portaria muito interessante a ser estudada, por definir os parâmetros assistenciais da saúde no Brasil. A conselheira Meiriene questiona se na questão da urgência e emergência, a comunicação do município com o Estado, continuará da mesma forma a legislação em relação à porta do Hospital Jayme. Márcio Dobal explica que o Hospital Jayme possui alguns serviços que apenas ele oferece, que vem pacientes até de outros municípios para lá. A conselheira Carla informa que existem alguns encaminhamentos, que essa é uma discussão feita há algum tempo, o ex conselheiro Alberto era representante do CMSS dentro das plenárias do CES, para saber o que o CES tem pensado, mas o CMSS não obteve retorno do CES sobre esse assunto. O CMSS consegue articular uma audiência e fazer um debate, chamar as pessoas para debater, e assim trará movimento, não deve ser esquecido o papel do Estado e do município. Márcio Dobal explica que deve ser feito uma provocação sobre isso para o CES, para que o CES de uma posição, e com base na resposta, o CMSS ter uma discussão interna, o CMSS não tem ciência da tratativa pelo governo do Estado e o CES. Sugere que o CMSS chame alguém do CES para discutir isso em reunião. A conselheira Karina pede um encaminhamento, haverá um Plenária de Conselhos nos dias 05/12(região metropolitana) e 14/12(todas as regiões) que os representante participarão, no dia, podiam levar essa questão para a plenária e já movimentar essa pauta no CES, podia ser feito também uma solicitação por escrito, para que o CES responda qual movimento organizará. O conselheiro Antônio Carlos informa que houve a mesma discussão na reunião passada e como sugestão da Raphaella, deve ser reenviado e cobrado ao CES e fazer um novo ofício. A presidenta Lucimara finaliza a reunião, agradecendo as presenças de todos. Eu, Zenith M. Gagno Azolin, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde da Serra, lavrei a presente Ata, por meio das anotações da gravação e após aprovada, será assinada por mim e pela Presidenta do Conselho Municipal de Saúde da Serra- ES.


Zenith M. Gagno Azolin

Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde da Serra


Lucimara Vieira Nunes

Presidenta do Conselho Municipal de Saúde da Serra